

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Alto Jacuí	73	Agricultura	1228/0321	Programa de controle e erradicação da brucelose e tuberculose na bovinocultura	A brucelose e a tuberculose bovina são zoonoses de grande impacto sanitário, econômico e de saúde pública. Animais infectados comprometem a produtividade, aumentam custos de manejo, restringem o comércio de produtos de origem animal e representam risco para trabalhadores rurais e consumidores. Escopo: Incentivar os produtores a realizarem exames de Tuberculose e Brucelose em seus rebanhos, com o fim de controle e erradicação das referidas doença assegurando a sanidade animal, a segurança alimentar e o acesso a mercados. Beneficiários: Indiretos: Municípios do Estado do Rio Grande do Sul através de convênio Diretos: Produtores de Gado Abreangência da Execução: Regional/Municipal Prazo de Execução: 12 meses OBJETO: Subsidiar a testagem no gado para Brucelose e Tuberculose. Objetivos Específicos: I - atuar como medida de prevenção à saúde pública; II - desenvolver social e economicamente as unidades produtivas rurais; III - subsidiar e incentivar a implantação de Programas Municipais de Controle Sanitário, visando a continuidade do projeto; IV - possibilitar a certificação das unidades produtivas como estabelecimento livre de tuberculose e brucelose; V - conscientizar os produtores rurais acerca da necessidade do controle da brucelose e tuberculose. Justificativa: Os controles da brucelose e da tuberculose são de suma importância para saúde pública, pois são Zoonoses, isto é, são doenças do animal que passa para os seres humanos. Ambas causam prejuízos para a bovinocultura, em questão de produção de leite bem como o valor zootécnico dos animais, uma vez confirmados como positivos. A brucelose em animais está relacionada com problemas como infertilidade da fêmea, repetições de cio, aborto no terço final de gestação e retenção de placenta, em machos pode causar orquite. Já a tuberculose, é caracterizada como doença de curso crônico, os animais acometidos apresentam tosse, resistência ao tratamento, emagrecimento na fase final da doença, no abate observa-se lesões granulomatosas. Animais saudáveis também podem ter tuberculose. O contágio entre os animais, ocorre através do contato direto ou indireto. No caso da tuberculose, ocorre quando os animais se lambem, contato com água ou alimento contaminado por um animal doente, quando animal doente tosse próximo a um sadio. Já na brucelose, ocorre através do contato direto com o feto abortado, através da monta natural, quando o animal lambe ou come a placenta ou pasto e água contaminado. Já os humanos se infectam quando: Consomem leite ou nata ou queijo contaminado (Tuberculose e Brucelose); Produtores, profissionais e demais pessoas que tem contato diretamente com os animais, principalmente contato com restos de aborto ou placenta contaminada (Brucelose); Contato direto com animais doentes (Tuberculose); Ao manter contato com as lesões tuberculosas no abate de animais positivos (Tuberculose). Os sinais clínicos em humanos da Tuberculose são: Tosse; Emagrecimento; Febre; Perda de apetite. E os sinais clínicos em humanos da Brucelose são: Febre constante, geralmente na mesma hora do dia; Sudorese noturna; Dores de cabeça; Dores nas articulações; Problemas abdominais. Algumas formas para prevenir as doenças nos animais envolvem a realização anual dos testes, adquirir animais com testagem negativa, e no caso da brucelose, vacinar terneiras de 3 a 8 meses de idade. Para as pessoas, é recomendado que consumam somente alimentos de origem animal que são devidamente inspecionados e que consumam leite pasteurizado. Abaixo tabela demonstrando número de Bovinos por Corede N.º Bovídeos por COREDE COREDE Qtd ALTO JACUÍ 168.796 Fonte: Sistema de Defesa Agropecuária RS - 2025	Cruz Alta
Alto Jacuí	211	Turismo	1410/0321	Projeto Jacuí EducaTur - Reconstruindo o desenvolvimento turístico regional	O turismo proporciona uma combinação de benefícios e fatores, incluindo crescimento econômico, criação e geração de empregos diretos e indiretos, divulgação cultural, histórica, turística e de conservação ambiental. A experiência e vivência prática turística é engrandecedora aos estudantes, impulsionando e permitindo uma maior compreensão dos conteúdos aprendidos em sala de aula, estimulando a preservação e valorização de seu município. O Projeto Jacuí EducaTur - Reconstruindo o desenvolvimento turístico regional, favorece no âmbito escolar uma oportunidade aos estudantes em conhecer os atrativos turísticos do município e região enriquecendo suas experiências, promovendo o sentido de pertencimento e fortalecendo o trade turístico nos mais diversos setores. O Projeto Jacuí EducaTur - Reconstruindo o desenvolvimento turístico regional envolve alunos, professores e comunidade escolar em atividades como caminhadas e passeios turísticos, oficinas e palestras, com experiências teóricas, práticas e divertidas, a fim de fortalecer o compromisso de cidadania e o senso de pertencimento à comunidade em que vivem, visando despertar o interesse pelo turismo local e regional pela preservação do patrimônio, de sua cultura e gastronomia, por meio de ações contínuas de conscientização e mobilização, visando divulgar as riquezas locais, fortalecendo o vínculo entre alunos e município em que vivem de forma diferenciada, abrindo novos olhares aos estudantes tendo o turismo como uma grande oportunidade de emprego e renda como uma possibilidade futura. O projeto promove a discussão sobre o turismo como um vetor de desenvolvimento econômico e social, incentivando a valorização do patrimônio local e o respeito ao meio ambiente. Para tanto há a necessidade de contratação de agentes de turismo regionais habilitados e um ônibus panorâmico com janelas amplas ou teto panorâmico para o ideal deslocamento durante as visitas aos atrativos turísticos locais e regionais. Ainda, a própria utilização do meio de transporte para ações culturais, desportivas e de projetos sociais ofertados pela municipalidade e de representatividade em outros municípios da região. Tendo em vista que os municípios gaúchos buscam meios e alternativas sustentáveis para o desenvolvimento e reconstrução de um Estado fortemente afetado, o turismo educacional nasce como um condutor real, dinâmico e transversal para a economia por intermédio educacional através da valorização local, regional e de desenvolvimento de todos os setores.	Salto do Jacuí
Alto Jacuí	238	Desenvolvimento Social	1447/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Cruz Alta

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Alto Jacuí	274	Desenvolvimento Social	1483/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Salto do Jacuí
Alto Jacuí	354	Desenvolvimento Rural	1585/0321	Construção de açudes, poços e cisternas	O PIB do Estado do RS depende fortemente da agricultura. Apesar das enchentes em 2023 e 2024, nos últimos anos tivemos uma série de eventos climáticos que geraram estiagem, quebrando safras, diminuindo a produção, eliminando empregos e consequentemente reduzindo a arrecadação estadual. É fundamental a construção de açudes, poços e cisternas para auxiliar o produtor rural a mitigar estas perdas com secas, assim como disponibilizar água potável para a população afetada por estes eventos	Cruz Alta
Alto Jacuí	385	Esporte e Lazer	1617/0321	Construir Quadras de Tênis nos espaços Públicos existentes.	Incentivar o esporte e lazer e torna-lo assecível a todos.	Tapera
Alto Jacuí	505	Desenvolvimento Social	1776/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Colorado
Alto Jacuí	506	Turismo	1777/0321	Implantação de Placas de Sinalização Turística e Localização do Município e Comunidades de Colorado/RS	A presente proposta visa à implantação de placas de sinalização e localização no território do Município de Colorado/RS, incluindo suas comunidades do interior. A ação está alinhada com a necessidade de fomentar o turismo local, facilitar o deslocamento de visitantes e valorizar os pontos de interesse histórico, cultural e natural do município. A instalação de placas com informações de localização, direções e identificação de comunidades proporcionará maior visibilidade ao interior do município, estimulando o turismo sustentável, fortalecendo a economia local, essa sinalização será fundamental para orientar o fluxo de turistas durante eventos como a ExpoColorado, festividades religiosas como a Romaria de Nossa Senhora da Saúde e outros pontos turísticos como grutas, lagoa das almas e corta pés.	Colorado
Alto Jacuí	507	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	1778/0321	Programa de Qualificação Profissional	Criação de um programa municipal de qualificação profissional em parceria com a ACICOL, com oferta de cursos gratuitos de capacitação e aperfeiçoamento, voltado especialmente para jovens, mulheres, agricultores familiares, microempreendedores e pessoas em situação de vulnerabilidade social no município de Colorado/RS. A proposta visa qualificar a população local por meio de cursos profissionalizantes presenciais e/ou semipresenciais, em parceria com entidades como SENAR, SENAC, SEBRAE, IFRS ou outras instituições de ensino e fomento. O objetivo é preparar os trabalhadores para as demandas atuais do mercado, fomentar o empreendedorismo local e gerar oportunidades de inclusão produtiva e social. Sugestão de cursos: Técnicas de vendas e atendimento ao cliente Operação de máquinas agrícolas Processamento de alimentos e boas práticas na agroindústria Instalações elétricas e hidráulicas Costura e artesanato Gestão de pequenos negócios e empreendedorismo Informática	Colorado
Alto Jacuí	602	Cultura	1896/0321	Restauração e posterior exibição de implemento agrícola histórico	A Prefeitura Municipal de Selbach, em 2015, recebeu como doação de um morador local, uma máquina agrícola de importância histórica, uma colheitadeira movida a gasolina marca Minneapolis Moline modelo SP 168 fabricada em 1953. O especialista paulista em tratores antigos Lucas Nori Micheletti, descobriu que essa colheitadeira é uma das 33 unidades fabricadas nos EUA, possivelmente sendo a única do Brasil. A máquina se encontra completa, o motor ainda funciona, mas precisa de uma restauração completa, essa colheitadeira é uma testemunha silenciosa do início da mecanização da agricultura no estado precisamos preservá-la e exibi-la para as gerações futuras. Por isso o projeto seria a restauração da máquina e a exibição dela em local público. Há particularidades nesta máquina que a tornam única: motor Continental 6 cilindros a gasolina (há 60 anos quase todas as máquinas agrícolas são a diesel), sistema de ensacamento (o reservatório é pequeno, depois de colhidos os grãos eram ensacados na própria máquina por um ou dois operadores), com apenas 33 unidades fabricadas, essa Minneapolis Moline deve ser a única sobrevivente no Brasil	Selbach
Alto Jacuí	755	Turismo	2075/0321	Sinalização turística	Sinalização turística	Cruz Alta

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Alto Jacuí	792	Agricultura	2118/0321	Recuperação e correção de solo através de aquisição de insumos.	O projeto de correção de solo com calcário para agricultores familiares tem como objetivo melhorar a qualidade do solo e aumentar a produtividade das pequenas propriedades rurais. Através de análise de solo, capacitação dos agricultores, distribuição de calcário e assistência técnica, o projeto busca corrigir a acidez do solo e promover práticas agrícolas mais sustentáveis, resultando em maior eficiência e sustentabilidade para a agricultura familiar.	Boa Vista do Incra
Alto Jacuí	829	Agricultura	2159/0321	Investimento Para Sanidade Diagnóstico Animal E Rastreabilidade Equina	Controle de Doenças Infecciosa, Zoonoses, e Saúde Pública. Promover o controle sanitário do rebanho bovino e equino. Realizar exames gratuitos ou subsidiados de brucelose e tuberculose em 1000 animais. Equinos microchipagem e realizar exames de controle, identificar os animais e proprietários identificando 1000 animais.	Cruz Alta
Alto Jacuí	875	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	2209/0321	Aporte de recursos para a execução do Programa de Economia Popular Solidária, pela STDP em todas as 28 regiões do RS	O Conselho Estadual de Economia Solidária – CESOL, reunido em plenária no exercício de suas atribuições, vem, por meio desta, manifestar seu apoio irrestrito à realização das feiras de economia solidária, bem como à mobilização e manutenção dos espaços públicos destinados a essas atividades. As feiras representam um instrumento fundamental de geração de renda, inclusão social e fortalecimento da economia local, promovendo o protagonismo de empreendedores populares, cooperativas e associações que atuam sob os princípios da autogestão, solidariedade e sustentabilidade. A recente Lei nº 15.068, de 23 de dezembro de 2024, que institui a Política Nacional de Economia Solidária e o Sistema Nacional de Economia Solidária (Sinaes), reconhece legalmente os empreendimentos de economia solidária como agentes fundamentais para o desenvolvimento local, regional e territorial integrado e sustentável. Essa legislação reforça o papel importante das políticas públicas para o fortalecimento da Economia Popular Solidária. Adicionalmente, a Portaria MTE nº 481, de 28 de março de 2025, regulamenta o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (Cadsol), estabelecendo critérios claros para o reconhecimento público desses empreendimentos e seu acesso às políticas públicas. Essa regulamentação fortalece a visibilidade e a integração dos empreendimentos solidários em redes produtivas, ampliando seu alcance e impacto social.	Cruz Alta
Alto Jacuí	966	Desenvolvimento Social	2315/0321	Sensibilização da população gaúcha para viver bem e envelhecer melhor	Promover campanhas de sensibilização sobre a temática da pessoa idosa para a população gaúcha.	Cruz Alta
Alto Jacuí	1023	Desenvolvimento Social	2379/0321	INVESTIMENTOS NA CASA DE ACOlhIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	A PRESENTE 'PROPOSTA DE FAZ NECESSÁRIO, PARA AUXILIAR NA IMPLANTAÇÃO DESTE SERVIÇO EM NOSSA REGIÃO, UMA VEZ QUE A OBRA FÍSICA JÁ ESTÁ EM CONSTRUÇÃO E PRECISAMOS DO APORTE DE MAIS RECURSOS PARA SEU PLENO FUNCIONAMENTO.	Ibirubá
Alto Jacuí	1025	Desenvolvimento Rural	2381/0321	RECURSO PARA INSUMOS AOS PEQUENOS E MÉDIOS AGRICULTORES	DIANTE DAS DIFICULDADES QUE O SETOR AGRÍCOLA VEM ENFRENTANDO COM AS INTERPÉRIES DO CLIMA, O AUXÍLIO DO PODER PÚBLICO SE FAZ NECESSÁRIO	Tapera
Alto Jacuí	1027	Desenvolvimento Econômico	2383/0321	RECURSOS PARA A INFRAESTRUTURA DE ÁREAS E PARQUES INDUSTRIAIS	A REGIÃO POSSUE DIVERSAS ÁREAS E PARQUES INDUSTRIAIS QUE NECESSITAM DE RECURSOS PARA A INFRAESTRUTURA DOS MESMOS, COMO ARUAMENTOS, REDES DE ÁGUA, DE LUZ E INTERNET	Tapera
Alto Jacuí	1028	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	2385/0321	RECURSOS PARA CURSOS PROFISSIONALIZANTES	URGE QUE O ESTADO INVISTA RECURSOS NA CAPACITAÇÃO DAS PESSOAS, PARA QUE CONSIGAM ACESSAR O MERCADO DE TRABALHO, OU, MONTAREM SEUS PRÓPRIOS NEGÓCIOS	Tapera
Alto Jacuí	1030	Inovação, Ciência e Tecnologia	2387/0321	RECURSOS PARA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA REGIÃO DO ALTO JACUÍ	INVESTIMENTOS NESTA ÁREA SERÃO DE GRANDE VALIA PARA FORTALECER O CRESCIMENTO DA REGIÃO DO ALTO JACUÍ, REFORÇANDO A PARCERIA COM A UNIVESIDADE DE CRUZ ALTA	Tapera
Alto Jacuí	1031	Turismo	2389/0321	RECURSOS PARA A REGIÃO INVESTIR EM SINALIZAÇÃO TURÍSTICA E CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL REGIONAL DE DIVULGAÇÃO DE MARCAS E PRODUTOS	A REGIÃO NECESSITA DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA E DE UM LOCAL PARA DIVULGAR SUAS MARCAS E PRODUTOS	Tapera
Alto Jacuí	1057	Turismo	2420/0321	Mirante das Coxilhas: Espaço Contemplativo e Parque de Integração com a Paisagem.	Localizada em um ponto elevado e estratégico da Universidade de Cruz Alta, a área proposta para implantação do Mirante e Espaço Contemplativo apresenta um potencial único para a valorização da paisagem natural característica do município — as coxilhas, patrimônio ambiental e cultural que compõem a identidade regional. A criação deste espaço busca promover a conexão da comunidade acadêmica, da população local e de visitantes com o entorno, integrando lazer, contemplação, bem-estar e educação ambiental. O mirante, aliado a um parque com áreas de descanso e convivência, proporcionará vistas panorâmicas que ressaltam a beleza natural e reforçam o sentimento de pertencimento à paisagem local. Além do impacto estético e cultural, o projeto pretende incentivar práticas de turismo sustentável, criando um novo ponto de interesse capaz de atrair visitantes à universidade e à cidade. A presença do mirante e das áreas contemplativas fortalecerá o turismo regional, estimulando o fluxo de pessoas para eventos acadêmicos, culturais e recreativos, e movimentando a economia local. O projeto contemplará: Mirante em estrutura metálica, com design integrado à paisagem; Espaços contemplativos com pergolados e mobiliário urbano; Paisagismo com espécies nativas, favorecendo a preservação da flora local; Academia ao ar livre para estímulo de atividades físicas; Estacionamento com áreas destinadas à acessibilidade e demais adequações técnicas. Com pavimentação em intertravado, acessibilidade universal e integração visual com o ambiente, o espaço será adequado para receber visitantes de todas as idades, incluindo grupos de turistas, escolas e universidades de outras localidades. O Mirante das Coxilhas também apresenta potencial para ser incluído nos roteiros turísticos oficiais de Cruz Alta e região, funcionando como ponto de parada estratégica para visitantes que desejam vivenciar e registrar a vista singular das coxilhas. Sua inserção em circuitos de turismo cultural e ecológico contribuirá para a promoção da identidade regional, o fortalecimento da marca territorial e a ampliação da oferta turística da cidade. Salienta-se também que a proposta mostra-se em consonância com as diretrizes do Plano de Turismo Municipal vigente. A iniciativa pretende transformar o local em um cartão-postal da universidade e da cidade, fortalecendo o vínculo entre comunidade e meio ambiente, estimulando o orgulho regional e projetando a Universidade de Cruz Alta como promotora da cultura, do lazer, da pesquisa, da preservação ambiental e do turismo sustentável.	Cruz Alta